

Fuga N.º 5

Ré maior

O Cravo Bem-Temperado – livro I

Johann Sebastian Bach

© 2002 Timothy A. Smith (o autor)¹

Tradução ©2009 Daniel Zandonadi

Para ler este ensaio em formato hipermídia, vá à animação Shockwave na página <http://bach.nau.edu/clavier/nature/fuges/Fugue05.html>.



Sujeito: Fuga n.º 5, O Cravo Bem-Temperado, livro I

Imagine a opulenta Galeria dos Espelhos de Versalhes e a majestade de Luís XIV, le Roi-Soléil. Esta elegante fuga à maneira francesa pertence àquele lugar, com seus candelabros dourados e lustres cintilantes. O sujeito, digno do próprio Rei Sol, começa com um floreio e é concluído com os ritmos pontuados cerimoniosos que chegamos a associar com a casa de Bourbon e sua música do Alto Barroco.

A *raison d'être* para esta fuga é seu floreio. Esse trilo parece o equivalente musical de uma mesura reverencial ou uma coleção de gestos à *le ballet* associados às graças sociais francesas, e atinge uma expressão mais grandíloqua no compasso 20 e novamente no c. 24.

O floreio, por sua vez, pode ser dividido em duas partes de igual extensão. Começa com um tetracorde ascendente fecha com uma combinação de tons vizinhos e um salto consonante. Chamei esses motivos de z e n:

Motivo z = tetracorde ascendente

Motivo n = seqüência de notas vizinhas mais o salto

¹ Você pode imprimir, copiar, lincar, ou citar este documento, com objetivos educacionais sem fins lucrativos, contanto que sejam dados os devidos créditos ao autor e ao tradutor. Você não pode reproduzir este documento eletronicamente, colocá-lo em um website, ou incorporá-lo em um produto vendável sem a permissão escrita do autor.

A maior parte desta fuga consiste da fragmentação dos dois motivos nas cabeças do sujeito (o floreio). O motivo z é melodicamente invertido na coda do sujeito. Aqui, em vez de subir, o tetracorde desce. A coda atinge seu clímax numa descida da voz grave nos cc. 25–27.

Bach aplicou seu desenvolvimento mais engenhoso ao motivo n. Examine a linha do tempo. Você consegue localizar a primeira instância de n que não foi imediatamente precedida de z? (Dica: está na exposição). Sim, estaria na última batida do c. 3. Note que as durações foram duplicadas. A aumento rítmica do motivo n atinge seu auge nas seqüências modulantes dos cc. 9–10 e cc. 17–19. Há muitas razões pelas quais a música de Bach sobreviveu à prova do tempo. Entre elas está a habilidade de sintetizar os impulsos estilísticos de sua época e aplicá-los a uma perícia igualada por poucos de seus contemporâneos. Neste caso, é a fusão do *stilo francese* com a solidez da fuga e do contraponto norte-alemão.